



FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA VI FINOVA

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Desenvolvimento de associações para o aumento do espectro de herbicidas
Autor	EMANUEL DE COSTA
Orientador	ALDO MEROTTO JUNIOR

Desenvolvimento de associações para aumento do espectro de ação de herbicidas.

De Costa, E¹, Merotto, A².

¹Emanuel De Costa, aluno do curso de Agronomia, UFRGS.

²Aldo Merotto Junior, Prof. Dr, associado ao Departamento de Fitotecnia, UFRGS.

Mistura de herbicidas podem aumentar o espectro de controle de plantas daninhas a serem controladas e resultar em novos produtos passíveis de serem patenteados. Ainda, misturas de produtos são uma das principais estratégias para o controle de plantas daninhas resistentes a herbicidas, que é um dos maiores problemas fitossanitários atualmente. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial sinérgico em relação ao controle de plantas daninhas e antagonico em relação a culturas de interesse econômico por novas misturas de produtos fitossanitários. Os experimentos foram realizados em casa de vegetação, com temperatura entre 25 °C a 26 °C e fotoperíodo de 14 horas luz/10 escuro. As espécies estudadas foram capim-arroz (*Echinochloa* sp.), arroz-vermelho (*Oryza sativa*) e papuã (*Brachiaria plantaginea*). A superação de dormência destas sementes foram realizadas por 3 (três) métodos distintos, onde obtivemos bom resultados pela imersão das sementes de capim-arroz em solução de KNO₃ (0,2%) em temperatura 25 °C até o início da germinação. Arroz-vermelho foi submetido à temperatura de 40 °C em estufa e após imerso em uma lâmina de água de 2 cm até a germinação das radículas e o papuã utilizou-se a escarificação química com H₂SO₄ e posteriormente transferidos a gerbox até a emissão das plântulas para transplante para os vasos. Foram utilizados vasos descartáveis preenchidos com solo (corrigidos pela exigência da cultura do arroz). As plantas foram submetidas à irrigação conforme sua necessidade e a aspersão dos produtos realizou-se no estágio de desenvolvimento vegetativo com 5 folhas completamente expandidas (V5). Os tratamentos preliminares constam de 2 produtos do tipo A (Com1 e Com2), adjuvante (Adj1) e dois produtos do tipo B (Sin1 e Sin2). Cada tratamento contou com três repetições. O controle foi avaliado aos 1, 2, 3, 6, 10, 14, 18, 23 e 28 dias após a aplicação dos tratamentos (DAT) por meio de uma escala visual de controle, em que zero significa ausência de sintomas e 100 significa a morte da planta. A massa de matéria seca da parte aérea (MMSPA) realiza-se aos 28 dias DAT. Os dados mostram que o produto do tipo A Com1 individualmente aplicado não mostra controle eficaz sobre as plantas daninhas, porém quando associado ao Sin1 + Adj1 resultou em controle de capim arroz. Nas demais espécies o controle não foi incrementado na mesma magnitude indicando necessidade de aumento da dose dos produtos avaliados. O produto do tipo 2 Com2 apresenta um total controle sobre as invasoras, assim, não foi influenciado pela mistura realizada com o produto Com1. A mistura dos produtos Com1 e Sin1 indicou a ocorrência de sinergismo para o controle de plantas daninhas. Esta mistura é promissora para utilização como forma de aumento do espectro de controle de produto Com1 e como forma de controle de plantas daninhas resistentes a herbicidas. Estudos adicionais são necessários para a avaliação dos resultados obtidos em outras espécies de plantas daninhas e em outras culturas de importância agrícola.